



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

ISSN Nº. 2317-739X



**IPC/CG - JUNHO de 2013**

**0,34%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	---



## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2013

No mês de junho de 2013 a inflação na cidade de Campo Grande teve uma pequena alta em relação à inflação do mês maio, fechando em 0,34%, contrariando a tendência de queda que vinha ocorrendo nos meses anteriores. O grupo Alimentação foi o grupo que teve a maior alta em seu índice, de 0,70%, seguido do grupo Saúde com 0,69%. Mesmo com essa moderada alta na inflação, tudo indica que o acumulado do ano deve ficar muito próximo do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de  $\pm 2\%$ . No grupo Alimentação os produtos que mais pesaram na inflação foram alguns hortifrutis, produtos derivados do trigo e alguns cortes de carne bovina.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação com 0,17% e Habitação com 0,06%. Não houve nenhuma contribuição negativa neste mês de junho. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – junho de 2013.**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,17	0,06
Alimentação	24,86	0,70	0,17
Transportes	13,88	0,22	0,03
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,13	0,01
Saúde	6,97	0,69	0,05
Vestuário	4,69	0,48	0,02
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,-</b>	<b>0,34</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em junho de 2013 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,17% em relação ao mês de maio de 2013. Alguns produtos deste grupo que sofreram majorações de preços foram: máquina de lavar roupas 7,72%, esponja de aço 6,24%, pilha 4,40%, DVD 3,14%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com liquidificador (-5,12%), desinfetante (-3,04%), sabão em barra (-0,59%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Máquina de lavar roupa	7,72	Liquidificador	-5,12
Esponja de aço	6,24	Desinfetante	-3,04
Pilha	4,40	Sabão em barra	-0,59
DVD	3,14	Saponáceo	-0,42
Inseticida	2,70	Forno de micro ondas	-0,21
Carvão	1,85	Lustra móveis	-0,20
Vela	1,62	Sabão em pó	-0,04
Álcool	1,62		
Cera para assoalho	1,60		
Fósforos	1,45		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2013, apresentou uma alta inflação, da ordem de 0,70% devido a aumentos de preços em alguns hortifrutis, produtos derivados do trigo e de alguns cortes de carne bovina. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: goiaba 24,71%, manga 17,47%, vinagre 15,57%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: pimentão (-22,20%), beterraba (-16,21%), abacaxi (-12,12%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os

principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Goiaba	24,71	Pimentão	-22,20
Manga	17,47	Beterraba	-16,21
Vinagre	15,57	Abacaxi	-12,12
Melão	11,85	Doces em pasta ou massa	-8,55
Pão de forma	8,23	Fermento	-4,33
Pão hot dog	7,94	Abobrinha	-3,98
Contrafilé	7,52	Farinha de mandioca	-3,94
Cebola	7,08	Picanha	-3,70
Farinha de rosca	6,99	Filé mignon	-3,59
Maizena	6,62	Fubá	-3,22
Farinha de milho	5,85	Costeleta	-3,15
Alho	5,82	Queijo Cremoso	-2,78
Creme de leite	5,44	Alface	-2,53
Berinjela	5,29	Linguiça fresca	-2,29
Pão Francês	4,51	Milho para pipoca	-2,10
Chocolate em barra	4,43	Coxão mole	-1,98
Lagarto	4,15	Milho para canjica	-1,90
Macarrão	4,12	Maracujá	-1,86
Cupim	4,01	Atum	-1,83
Pó de gelatina	3,45	Miúdos	-1,83
Cheiro verde	3,42	Batata	-1,81
Bombom	2,73	Bisteca	-1,58
Farinha láctea	2,66	Azeite	-1,56
Maionese	2,55	Mamão	-1,20
Carne seca/charque	2,24	Limão	-1,12

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes de carne bovina e suína apresentaram altas de preços, a saber: a) carne bovina – contrafilé 7,52%, lagarto 4,15%, cupim 4,01%, entre outros com menores altas; b) carne suína - pernil 1,16%. Os outros cortes de carne tiveram preços estáveis ou quedas de preços. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-1,83
Frango congelado	0,00
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Picanha	-3,70
Filé mignon	-3,59
Coxão mole	-1,98
Músculo	-0,22

Alcatra	-0,03
Acém	0,00
Fígado	0,00
Patinho	0,00
Peito	0,00
Paleta	1,60
Víceras de boi	1,67
Costela	1,72
Cupim	4,01
Lagarto	4,15
Contrafilé	7,52
<b>Suína</b>	
Costeleta	-3,15
Bisteca	-1,58
Pernil	1,16

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2013, uma moderada alta nos preços de seus produtos e serviços, em média de 0,22%. Os principais aumentos foram: óleo diesel 0,82%, automóvel novo 0,38% e gasolina 0,25%. Somente o etanol teve queda de preço, da ordem de (-0,47%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Diesel	0,82	Etanol	-0,47
Automóvel novo	0,38		
Gasolina	0,25		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de junho de 2013, apresentou estabilidade de preços, com índice de 0%,

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2013, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,13%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: absorvente higiênico 5,22%, papel higiênico 3,86%, produto para limpeza de pele 1,94%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com fio dental (-4,62%), creme dental (-2,85%) e sabonete (-1,57%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	5,22	Fio dental	-4,62
Papel higiênico	3,86	Creme dental	-2,85
Produto para limpeza de pele	1,94	Sabonete	-1,57
Xampu	1,84		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de junho de 2013 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação no seu índice, em média de 0,69%. Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: antiinfecioso e antibiótico 5,38%, antigripal e antitussígeno 4,20%, antidiabético 3,81%, entre outros com menores altas. Já os produtos que tiveram quedas de preços foram: material para curativo (-0,27%) e psicotrópico e anorexígeno (-0,02%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	5,38	Material para curativo	-0,27
Antigripal e antitussígeno	4,20	Psicotrópico e anorexígeno	-0,02
Antidiabético	3,81		
Analgésico e antitérmico	3,76		
Anticoncepcional e hormônio	2,73		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2013, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,48% em relação ao mês de maio de 2013. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: blusa 5,06%. Sandália/chinelo feminino 4,62% e camisa masculina 0,37%, entre outros com menores altas. Ocorreram quedas de preços nos produtos: bermuda e short feminino (-2,92%), camiseta masculina (-2,90%), sandália/chinelo masculino (-2,60%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as juniores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em junho de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	5,06	Bermuda e short feminino	-2,92
Sandália/chinelo feminino	4,62	Camiseta masculina	-2,90
Camisa masculina	0,37	Sandália/chinelo masculino	-2,60

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande está em 5,65%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência da inflação em relação ao mês maio é de alta, mas até dezembro de 2013, pensamos que a inflação acumulada convergirá para o centro da meta (4,5%). Já a inflação acumulada neste ano de 2013 foi de 2,38%,

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Alimentação com 13,99%, seguido dos grupos Vestuário 10,10%, Educação 9,44%, Despesas Pessoais 6,70% e Transportes 6,15%, inflações essas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 5,65%. O único grupo com deflação é o de Habitação, com (-2,52%). A inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de mais baixa renda, que prioriza a alimentação, para realizarem os seus maiores gastos.

Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 8,91%, Vestuário 6,42%, Transportes 5,54%, Saúde 4,26% e Alimentação 4,16%, inflações essas muito superiores ao acumulado do ano que está em 2,38%. Em compensação, o grupo Habitação está com uma alta deflação, da ordem de (-4,11%), sendo o único grupo com deflação neste ano de 2013.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

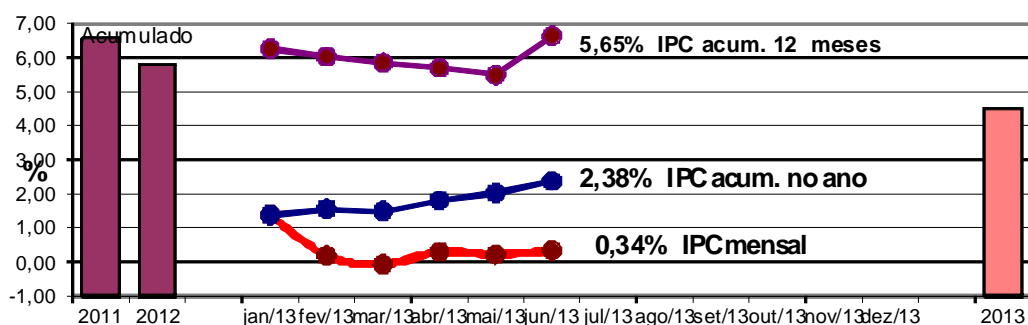
**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,38</b>	<b>0,19</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,30</b>	<b>0,22</b>	<b>0,34</b>							<b>2,38</b>	<b>5,65</b>
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30	0,17							<b>-4,11</b>	<b>-2,52</b>
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05	0,70							<b>4,16</b>	<b>13,99</b>
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19	0,22							<b>5,54</b>	<b>6,15</b>
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00	0,00							<b>8,91</b>	<b>9,44</b>
Desp.Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14	0,13							<b>5,62</b>	<b>6,70</b>
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26	0,69							<b>4,26</b>	<b>4,25</b>
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02	0,48							<b>6,42</b>	<b>10,10</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de junho de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013, Campo Grande – MS.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de junho de 2013.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de junho de 2013, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Contrafilé	7,52	0,05
2	Pão francês	4,51	0,04
3	Blusa	5,06	0,03
4	Diesel	0,82	0,02
5	Arroz	1,52	0,02
6	Leite pasteurizado	1,45	0,02
7	Antiinfecioso e antibiótico	5,38	0,02
8	Aluguel apartamento	0,36	0,01
9	Macarrão	4,12	0,01
10	Costela	1,72	0,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de junho de 2013, em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Varição (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Álcool (combustível)	-0,47	-0,01
2	Doces em pasta ou massa	-8,55	-0,01
3	Pimentão	-22,20	-0,01
4	Abacaxi	-12,12	-0,01
5	Batata	-1,81	-0,01
6	Beterraba	-16,21	-0,01
7	Picanha	-3,70	-0,01
8	Alface	-2,53	-0,01
9	Queijo cremoso	-2,78	-0,01
10	Linguiça fresca	-2,29	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.